

3 + 1

Vivenciar

Alberto Carneiro & Charlotte Moth

Curadoria de | Curated by Caroline Hancock

28.05.25 – 26.07.25

Inauguração | Opening 28.05.25, 18h – 21h

Alberto Carneiro & Charlotte Moth: Vivenciar

Para laranjeiras, macieiras e oliveiras. Árvores, abelhas e seres. Arte e amigos também.

Neste momento na Terra, quando a vida e a respiração, a natureza e a humanidade, se revelam de forma tão profunda e assustadoramente frágil, foi com propósito que surgiu a escolha deste título. Um propósito que nunca pode superar a beleza pura, determinação e significância da ode de Ricardo Nicolau à vida, artistas, caos, carácter e manifestações quase religiosas¹. Em conversa com Catarina Rosendo, cuja devoção à vida e obra de Alberto Carneiro excede as circunstâncias para alcançar uma complexidade e foco continuados, salientou intencionalmente o verbo português “vivenciar”, revelando a prática do artista. Esta noção quase intraduzível de viver através da experiência despoletou um reconhecimento síncrono em Charlotte Moth, que também tinha sido convidada a participar neste diálogo².

Acontece que *Vivenciar* também está sob a tutela do grande curador Guy Brett, que é reconhecido pela sua paixão pela arte e cultura sul-americana, em particular brasileira, e conhecido por exposições como *Force Fields. Phases of the kinetic* na Hayward Gallery em Londres em 2000³.

O potencial pulsante da natureza ocorre na série de desenhos de Alberto Carneiro dos anos 70, com o título de *Projecto para intervenção na paisagem*, que manifestavam já a sua linguagem escultural e conceptual⁴. Estes trabalhos incitaram Charlotte Moth a regressar à sala escura e revelar uma série de impressões manuais em gelatina de prata de paisagens francesas e naturezas mortas economicamente evocativas que nada têm a ver com a natureza ou a morte. Espelhos, efeitos de luz e técnicas holográficas surgem a partir das imagens para lhes dar movimento, dimensão e envolvimento. Brett escreveu sobre “dispositivos de sensibilização”.

A obra etérea de Alberto Carneiro *Bambus e nós de rafia* fala da sofisticação indígena de caçar sonhos, desenhar mapas, redes de pesca ou técnicas para memorizar. Relacionam-se com a sua paixão pela ruralidade, tradições agrícolas ancestrais, cestaria ou trabalhos em vime, bem como com a criatividade e presença que irradia da madeira e outros organismos nas suas esculturas e instalações maiores. As obras de Charlotte Moth, penduradas de forma interlaçada,

To orange trees, apple trees and olive trees. Trees, bees and beings. Art and friends too.

At this time on Earth when life and breath, nature and humanness, transpire so deeply and frighteningly fragile, it is with purpose that the choice of this title came to be. A purpose that can never surpass the sheer beauty, determination and meaningfulness of Ricardo Nicolau’s ode to life, artists, chaos, character and quasi religious manifestations¹. In conversation, Catarina Rosendo, whose devotion to Alberto Carneiro’s life and oeuvre surpasses circumstances to achieve continued depth and focus, highlighted with intent the Portuguese verb “vivenciar” as revealing of the artist’s practice. This near untranslatable notion of living through experience struck all synchronous chords for Charlotte Moth who had been invited to enter this dialogue².

Vivenciar happens to also be under the tutelage of the great curator Guy Brett who is so renowned for his passion for arts and culture in South America, and Brazil in particular, and for famous exhibitions such as *Force Fields. Phases of the kinetic* at the Hayward Gallery in London in 2000³.

The pulsating potentials of nature occur in Alberto Carneiro’s drawing series from the early 1970s titled *Projecto para intervenção na paisagem* which were already making manifest his conceptual and sculptural languages⁴. These works projected Charlotte Moth to return to her darkroom and develop a series of handprinted silver gelatin prints of French landscapes and ecologically evocative still lives that have nothing to do with death or stillness. Mirror acts, light effects and holographic techniques surge from the images to bring movement, dimensionality and engagement. Brett wrote about “devices for sensitisation”.

Alberto Carneiro’s 2009 ethereal *Bamboos and raffia knots* speak to the sophistication of indigenous dream catching, fishing nets, map making or memorising techniques. They relate to his passion for rurality, age-old farmland traditions, basketry or wickerwork, as well as for the creativity and presence exuding from and through wood and other organisms in his larger sculptures and installations. Charlotte Moth’s interwoven and constellation-like hang rhythmically punctuates the gallery for a spatial experience she is now well

3 + 1

quase como uma constelação, pontuam a galeria, criando uma experiência espacial pela qual a artista é reconhecida. As suas instalações visuais e poéticas incitam questões, a uma atenção presente do espaço e consciência séria.

Ecologia e conceptualismo misturam-se na proximidade dos artistas ao ambiente e realidade material. Entre os muitos arcos que os ligam, Carneiro e Moth partilham uma profunda relação com os livros e histórias da arte, com o Este, com a poesia, filosofia e estética, com a experiência de andar e viajar, com Bashō e Haiku, com Fernando Pessoa e com o *Elogio da Sombra* de Junichiro Tanizaki⁵.

recognised for. Her installations incite nowness and attention to place, visibility, poetics and grave awareness or questions.

Ecology and conceptualism merge in the artists' closeness to material reality and to the environment. Amongst many other arches for connection, Carneiro and Moth share their deep relation to books and the histories of art, to the East, to poetry, philosophies and aesthetics, to the experience of walking and travel, from Bashō and Haiku, to Fernando Pessoa, and Jun'ichirō Tanizaki's *In Praise of Shadows*⁵.

Caroline Hancock, 05.2025

Notas:

¹ Ricardo Nicolau, *Propósito #1*, Edição de 100, Porto, Janeiro 2019.

² Aqui gostaria de reconhecer o James Steele e o Jorge Viegas por terem a visão e generosidade de me juntarem mais uma vez a Charlotte Moth para aprender e tecer com o Alberto Carneiro, a Catarina Rosendo, a 3+1 e os nossos amigos e colegas em Portugal.

³ Tendo sido imensamente influenciada pelos artistas a quem Guy Brett tem dado destaque, a Charlotte Moth teve o privilégio de o conhecer na sua casa e fotografar a sua coleção privada, o que resultou na série *to see the things amongst which we live* (2012), mostrada em parte em 2019 numa exposição individual no CA2M em Móstoles.

⁴ Foi entre 1968 e 1972 que Alberto Carneiro escreveu as suas famosas e fundamentais *Notas para Um Manifesto de Arte Ecológica*.

⁵ Esta exposição tem como objectivo colocar num pedestal direcional a extraordinariamente diversa e erudita biblioteca de Carneiro, que está disponível para todos os públicos e curiosidades no Centro de Arte Alberto Carneiro (CAAC) em Santo Tirso desde 2021, composta por mais de 7000 publicações e arquivos (<https://www.cm-stirso.pt/conhecer/visitar/museus/caac>). Agradecemos o empréstimo generoso e encorajamos a leitura e pesquisa aqui e lá. A pequena seleção de publicações em *Vivenciar* acompanha esta conversa imaginada mas de alguma forma fundamentada entre os dois artistas.

Notes:

¹ Ricardo Nicolau, *Purpose #1*, Edition of 100, Porto, January 2019.

² Here I would like to commend James Steele and Jorge Viegas for having the vision and generosity to bring Charlotte Moth and I together once again to learn and weave with Alberto Carneiro, Catarina Rosendo, 3+1 and our friends and colleagues in Portugal.

³ Having been greatly influenced by the artists he put centre stage, Charlotte Moth was privileged to meet Guy Brett at home and photograph his private collection which became the series *to see the things amongst which we live* (2012) shown in part in her exhibition at CA2M in Móstoles in 2019.

⁴ It was between 1968 and 1972 that Alberto Carneiro wrote his famous foundational *Notas para Um Manifesto de Arte Ecológica*.

⁵ This exhibition hopes to put on a directional pedestal Carneiro's extraordinarily erudite and diverse library which is accessible to all publics and curiosities at the Centro de Arte Alberto Carneiro (CAAC) in Santo Tirso since 2021 and composed of more than 7000 publications and archives (<https://www.cm-stirso.pt/conhecer/visitar/museus/caac>). We are grateful for the generous loans and encourage reading and research here and there. The small selection of publications in *Vivenciar* accompany this make-believe but somehow rooted conversation between two artists.

3 + 1

Vivenciar

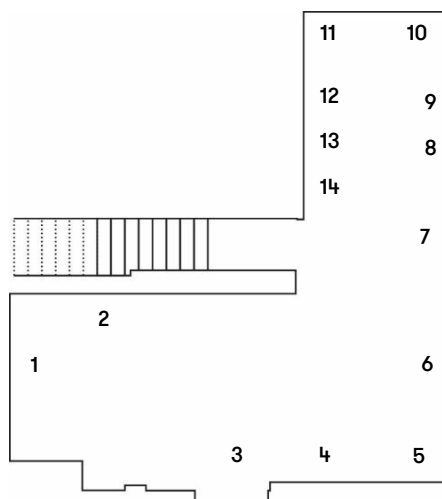
Alberto Carneiro & Charlotte Moth

Curadoria de | Curated by Caroline Hancock

28.05.25 – 26.07.25

Inauguração | Opening 28.05.25, 18h – 21h

GALERIA | GALLERY 1



1. Charlotte Moth, *Afternoon's light (apple tree)*, 2025

Impressão de gelatina de prata, espelho colorido, madeira | Silver gelatin print, coloured mirror, wood
23,3 x 35,7 x 35,7 cm

2. Alberto Carneiro, *Bambus e nós de ráfia*, 2009

Canas da Índia e ráfia | Indian shot and raffia,
Dimensões variáveis | Variable dimensions (67 x 86 x 9.5 cm | 151 x 178 x 8 cm)

3. Charlotte Moth, *Window light*, 2025

Impressão sobre vidro, estrutura de metal | Glass prints, metal structure, 363 x 48 x 21 cm

4. Charlotte Moth, *Imprint, displacing – one*, 2025

Gesso e pigmento | Plaster and pigment, 3 x 35 x 28 cm

5. Charlotte Moth, *Morning light (garden)*, 2025

Impressão de gelatina de prata | Silver gelatin print
14,2 x 21,5 cm

6. Alberto Carneiro

Desenho / Projecto para intervenção na paisagem, 1973
Grafite sobre papel | Graphite on paper, 21 x 19 cm

7. Charlotte Moth, *Evening light (garden 2)*, 2025

Impressão de gelatina de prata, espelho colorido, madeira | Silver gelatin print, coloured mirror, wood
23,3 x 35,5 x 23,3 cm

8. Alberto Carneiro

Desenho / Projecto para intervenção na paisagem, 1973
Grafite sobre papel | Graphite on paper, 21 x 19 cm

9. Alberto Carneiro

Desenho / Projecto para intervenção na paisagem, 1973
Grafite sobre papel | Graphite on paper, 21 x 19 cm

10. Alberto Carneiro

Desenho / Projecto para intervenção na paisagem, 1973
Grafite sobre papel | Graphite on paper, 21 x 28,5 cm

11. Charlotte Moth

Afternoon's light (fur and hexagon glass batons), 2025
Impressão de gelatina de prata, espelho colorido, madeira | Silver gelatin print, coloured mirror, wood, 13 x 19,5 x 19,5 cm

12. Charlotte Moth, *Afternoon's light (Lid, glass baton swirl and fossil)*, 2025, Impressão de gelatina de prata | Silver gelatin print, 23,3 x 35,5 cm

13. Alberto Carneiro

Sobre a paisagem, Os caminhos da montanha, 1987
Grafite sobre papel | Graphite on paper, 21 x 18 cm

14. Charlotte Moth, *Afternoon's light (hexagonal object and fossil, coloured paper)*, 2025, Impressão de gelatina de prata, espelho colorido, madeira | Silver gelatin print, coloured mirror, wood, 14,5 x 22 x 14,4 cm

galéria@3m1arte.com
www.3m1arte.com

Largo Hintze Ribeiro 2E-F, 1250 – 122 Lisbon
Portugal +351 210 170 765

3 + 1

Vivenciar

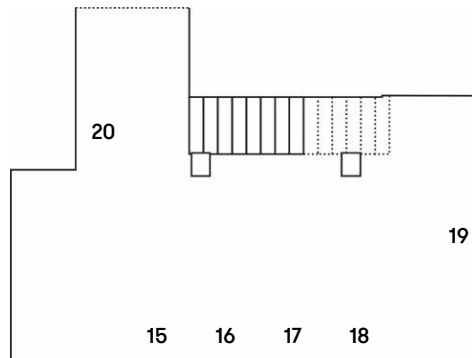
Alberto Carneiro & Charlotte Moth

Curadoria de | Curated by Caroline Hancock

28.05.25 – 26.07.25

Inauguração | Opening 28.05.25, 18h – 21h

GALERIA | GALLERY 2



15. Charlotte Moth, *Force fields: Lid with iridescent fabric*
2025, Holograma sobre vidro | Hologram on glass, 30 x 21 cm

16. Charlotte Moth, *Force fields: Fossil and iridescent fabric*
2025, Holograma sobre vidro | Hologram on glass, 30 x 21 cm

17. Charlotte Moth
Force fields: Shell, glass batons, corrugated card, 2025
Holograma sobre vidro | Hologram on glass, 30 x 21 cm

18. Charlotte Moth
Force fields: Fur, iridescent fabric and glass swirl tube, 2025
Holograma sobre vidro | Hologram on glass, 30 x 21 cm

19. Charlotte Moth, *Force fields: Fur, glass beads and mesh*
2025, Holograma sobre vidro | Hologram on glass, 30 x 21 cm

20. Livros das bibliotecas pessoais de Alberto Carneiro e
Charlotte Moth | Books from the personal libraries of Alberto
Carneiro and Charlotte Moth

Charlotte Moth é representada pela galeria Marcelle Alix, Paris
Charlotte Moth is represented by Galerie Marcelle Alix, Paris

galeria@3m1arte.com
www.3m1arte.com

Largo Hintze Ribeiro 2E-F, 1250 – 122 Lisbon
Portugal +351 210 170 765